

PLANO DE SUSTENTABILIDADE DE INOVAÇÃO MUNICIPAL

InovaJuntos

GOIÁS/GO



© 2024. Confederação Nacional de Municípios – CNM.

Todos os direitos reservados e protegidos por Lei de nº 9.610. Nenhuma parte deste material, pode ser reproduzida, sob qualquer forma, sem prévia autorização da CNM.

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Confederação Nacional de Municípios (CNM)

SGAN 601 Módulo N – Brasília/DF

CEP: 70.830-010

Telefone: (61) 2101-6000

Site: <https://www.cnm.org.br/>

FICHA TÉCNICA

CNM – Confederação Nacional de Municípios

Plano de Sustentabilidade de inovação municipal: Goiás (GO).

Brasília/DF: Confederação Nacional de Municípios - 2024

Elaboração e consultoria técnica: R10 Consultoria

EQUIPE INOVAJUNTOS

Confederação Nacional de Municípios (CNM)

Coordenador de projeto

Luís Maurício Junqueira Zanin

Assessoria Internacional

Lorena Cavalcante

Thaís Lima Mendes

Rhaellyse Gonçalves

Fabiana Barbosa de Santana

Rafael Banhete

R10 Consultoria

Equipe técnica

Yuri Chagas Lopes

Gabriel Galvão Gomes

Henrique Reichert

Rayanne Soares de Oliveira

Carolina Fernandes Custódio

Leonardo Lopes

Esta publicação foi produzida com o apoio financeiro da União Europeia. O seu conteúdo é de exclusiva responsabilidade da CNM e não reflete necessariamente a posição da União Europeia.



Sobre o Documento	04	Apresentação do Município	12	Proposta de Inovação	20
InovaJuntos	05	Participação no InovaJuntos	13	Objetivos do plano de sustentabilidade	21
Confederação Nacional de Municípios (CNM)	06	Diagnóstico vocacional participativo	14	Desafios identificados	22
Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES)	07	Espaço de Inovação	15	Análise de oportunidades	24
União Europeia	08	Missões técnicas	16	Estratégias de implementação	26
O que é um plano de Sustentabilidade?	09	Termos de cooperação intermunicipal	17	Conclusão	32
Importância do plano de Sustentabilidade?	10	Benefícios identificados pela participação no InovaJuntos	18		
Município de Goiás	11	Plano de Sustentabilidade	19		

SOBRE O DOCUMENTO

O Plano de Sustentabilidade de Inovação Municipal visa a estabelecer um marco estratégico para orientar os esforços em realizações e inovações promovidas pelos municípios e consórcios participantes do projeto InovaJuntos. A proposta central do plano é transformar as iniciativas fomentadas ao longo do projeto em práticas recorrentes aliadas aos programas de políticas públicas municipais, garantindo que as ações implementadas sejam amplamente reconhecidas como práticas essenciais e inovadoras para o desenvolvimento sustentável a nível local.

Alinhado aos principais instrumentos que fundamentam o projeto, o plano adota como pilares os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Nova Agenda Urbana (NAU), dois marcos globais que estabelecem diretrizes para o desenvolvimento sustentável e inclusivo a nível local. Nesse contexto, o Plano de Sustentabilidade da Inovação Municipal busca promover uma abordagem integrada das relações público-sociais, incentivando a participação ativa de todos os atores envolvidos, desde a fase inicial de ideação das soluções até a validação e execução das iniciativas, sempre com o objetivo de alcançar maior desempenho e escalabilidade das ações propostas.

Estes planos não surgem ao acaso, resultam de ampla experimentação e compartilhamento de experiências ao longo da execução do InovaJuntos. Com base em diagnósticos detalhados e entrevistas realizadas com os principais stakeholders locais, foi possível identificar e mapear potenciais resultados e impactos das inovações municipais. Essa análise criteriosa permite a construção de um diálogo qualificado sobre as oportunidades e desafios presentes no cenário local, além de oferecer subsídios para estratégias que visam a mitigar eventuais desvantagens competitivas destes territórios.

Portanto, o Plano de Sustentabilidade de Inovação Municipal representa um marco crucial para a inovação nos municípios, atuando como um catalisador para a transformação local e regional ao longo do tempo. Ao promover a construção de narrativas de mudança e o monitoramento coletivo das ações, o plano estabelece um ambiente propício para a inovação contínua e o aprimoramento das políticas públicas, além de fortalecer o engajamento comunitário e estimular uma cultura de cooperação para o desenvolvimento sustentável.



PROJETO INOVAJUNTOS

O projeto InovaJuntos – Cooperação Urbana Triangular para Inovação e Sustentabilidade resulta de uma parceria entre a Confederação Nacional de Municípios (CNM) e o Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES), com financiamento da Delegação da União Europeia. Assinado em 2019, com execução realizada entre os anos de 2020 e 2024, o objetivo do projeto é promover inovação – com fim de desenvolvimento – utilizando a colaboração entre países, municípios e consórcios.

As atividades do projeto, até o presente momento, foram realizadas em Portugal, no Brasil e em outros países da América Latina. A ideia é que a troca de experiências entre municípios e consórcios destas nações (ou dentro de uma mesma nação) consiga proporcionar desenvolvimento urbano que seja voltado à inovação e que colabore com a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e da Nova Agenda Urbana (NAU).

Organizam-se os municípios/consórcios em 4 clusters temáticos: (i) desenvolvimento econômico; (ii) desenvolvimento regional e consórcios; (iii) cidades verdes e mudanças climáticas; e (iv) espaços inclusivos para inovação cultural e social. Esta designação de clusters permite direcionar as entregas do InovaJuntos, pensando em criar soluções personalizadas para cada município, de forma a aumentar a eficiência, a eficácia e a sustentabilidade do projeto. A execução do InovaJuntos envolve não apenas o setor público, mas também a sociedade civil, o setor empresarial e as instituições de ensino – tornando-se um projeto participativo.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS (CNM)

Criada em 1980, a CNM é uma organização independente, apartidária e sem fins lucrativos que atua na representação político-institucional dos municípios brasileiros. A nível nacional, a representação é feita junto ao Governo Federal e ao Congresso Nacional. Internacionalmente, a entidade participa de organismos e associações, dentre eles a Federación Latinoamericana de Ciudades, Municipios y Asociaciones de Gobiernos Locales (Flacma) e a Organização Mundial de Cidades e Governos Locais Unidos (CGLU). Em 2020, a CNM possuía 5.098 municípios contribuintes, o que representa 92% do total brasileiro.

As iniciativas da CNM passam pelas áreas política e técnica. Dentre as atividades políticas, a entidade participa de conselhos, comitês, órgãos de discussão e acompanha as políticas públicas. Além disso, observa as pautas de votação do Congresso Nacional – intervindo no processo legislativo e articulando com os parlamentares quando considerado necessário. Em âmbito técnico, algumas das principais atividades da CNM são: desenvolver ferramentas tecnológicas; produzir estudos técnicos e pesquisas; e fornecer orientação técnica e jurídica aos municípios. .



CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA, PORTUGAL

Fundado em 1978, o CES é uma instituição científica dedicada à investigação e à formação avançada nas ciências sociais e nas humanidades, através de uma abordagem inter e transdisciplinar. Em 2002, o CES recebeu o estatuto de laboratório associado – a instituição de investigação a quem foi concedido o estatuto se compromete a assessorar o governo em áreas científicas para a preparação de políticas públicas. Com mais de 800 pessoas em sua estrutura de investigadores, este centro possuía, em 2019, projetos com países como Reino Unido, África do Sul, Chile e Brasil.

A estratégia científica do CES visa democratizar o conhecimento, revitalizar os direitos humanos e contribuir para que a ciência constitua um bem público. O trabalho abrange um amplo espectro de atividades científicas e de extensão, de âmbito nacional e internacional, com especial atenção ao diálogo Norte-Sul e Sul-Norte, contribuindo para o desenvolvimento, divulgação e aplicação de ciência de ponta e para uma investigação e formação avançadas de excelência.



Centro de Estudos Sociais
Universidade de Coimbra

UNIÃO EUROPEIA

A relação entre Brasil e União Europeia existe desde a década de 60, com a troca de missões diplomáticas entre as duas partes. O bloco econômico possui papel de destaque na diplomacia mundial, já que representa 27 países da Europa. Devido a essa influência, a UE destina cerca de 10% de seu orçamento para ações internacionais, fortalecendo outros países em áreas como desenvolvimento, boa governança e combate à fome. Vale ressaltar que a representação do bloco comercial, em território nacional, é feita pela Delegação da União Europeia no Brasil.



União Europeia

O QUE É UM PLANO DE SUSTENTABILIDADE

Um plano de sustentabilidade é uma estratégia formal que visa a garantir que um projeto, programa ou organização consiga manter suas operações, impacto e relevância ao longo do tempo, de forma responsável e equilibrada. Ele envolve a criação de diretrizes e metas claras para o uso eficiente de recursos, a preservação do meio ambiente, a promoção de práticas sociais justas e a sustentabilidade financeira. O plano também deve prever mecanismos de adaptação e inovação para lidar com desafios futuros, assegurando que os resultados desejados possam ser mantidos em longo prazo.



A IMPORTÂNCIA DO PLANO DE SUSTENTABILIDADE

Em um processo contínuo de construção, análise e validação, o plano de sustentabilidade antecipa as necessidades essenciais para o sucesso de um projeto. Nesse contexto, a sustentabilidade não se limita à preservação de recursos, mas estende-se à capacidade de manter e evoluir projetos de inovação ao longo do tempo. Assim, assegura-se que esses projetos gerem impactos positivos duradouros, estejam alinhados com as necessidades da comunidade e sejam capazes de se adaptar a mudanças e desafios futuros.

Para alcançar esses objetivos, é fundamental definir estratégias claras que incluam financiamento contínuo, gestão eficiente de recursos, engajamento das partes interessadas e mecanismos de avaliação e adaptação constante. Os principais benefícios dessa abordagem incluem:

- Construção eficiente dos objetivos.
- Acompanhamento contínuo dos resultados.
- Maior engajamento das partes interessadas.
- Melhor alinhamento de interesses compartilhados.

- **Construção eficiente dos objetivos.**
- **Acompanhamento contínuo dos resultados.**
- **Maior engajamento das partes interessadas.**
- **Melhor alinhamento de interesses compartilhados.**

Um plano de sustentabilidade bem estruturado promove a criação de um ecossistema de inovação robusto e resiliente, que não apenas atrai novos talentos, empresas e investidores, mas também fortalece a economia local. Essa abordagem integrativa facilita a colaboração entre diferentes setores – administração pública, empresas privadas, instituições de ensino e sociedade civil – promovendo soluções colaborativas para os desafios urbanos.

Ademais, os critérios de desenvolvimento do plano abrangem a eficiência econômica, a equidade social e o respeito ao meio ambiente, formando uma base sólida para uma atuação socioambiental responsável. Essa dimensão integrada oferece vantagens competitivas organizadas e sustentáveis, contribuindo para um desempenho superior dos projetos.

Por fim, é importante destacar a capacidade de adaptação do plano de sustentabilidade às constantes mudanças no cenário econômico, social e ambiental. Em vez de adotar uma postura rígida e imutável, o plano deve ser concebido com flexibilidade, permitindo que ele se ajuste continuamente às necessidades e interesses do público local, garantindo sua relevância e eficácia ao longo do tempo.



GOIÁS

Plano de Sustentabilidade de Inovação Municipal

APRESENTAÇÃO DO MUNICÍPIO

Conhecida carinhosamente pelo nome de Goiás Velho, a antiga capital do Estado de Goiás foi fundada em 1727, no Ciclo do Ouro. Retrata o período colonial brasileiro de uma maneira muito particular, razão pela qual foi reconhecida como Patrimônio Mundial pela UNESCO, em 14 de dezembro de 2001.

O traçado urbano, a arquitetura vernacular, o cenário paisagístico, singularmente belo, permite ao visitante uma viagem ao tempo do Brasil Colonial.

Localizada no Vale do Lendário Rio Vermelho e entre as serras do Santa Galo, São Francisco e a majestosa Serra Dourada, a Cidade de Goiás se destaca como um dos mais importantes destinos turísticos do coração do Brasil. Exaltada como a cidade mãe do Estado de Goiás e berço da cultura do povo goiano, a antiga Vila Boa se destaca também pelas suas manifestações, atrativos naturais e eventos culturais.

PARTICIPAÇÃO NO INOVAJUNTOS

O município de Goiás foi selecionado para participar do projeto InovaJuntos, no âmbito de seu primeiro edital de chamada, publicado em 18 de novembro de 2020. Esta seleção posicionou Goiás entre os quatro primeiros municípios e/ou consórcios brasileiros encarregados de implementar a abordagem proposta.

Goiás é um município brasileiro localizado no estado homônimo, reconhecido em 2001 pela UNESCO como Patrimônio Histórico e Cultural da Humanidade, em virtude de sua arquitetura barroca singular, suas tradições culturais seculares e sua exuberante natureza circundante.

Na formalização de sua inscrição, o município designou uma equipe técnica responsável por sua representação no projeto, comprometendo-se a participar, coordenar e acompanhar as atividades dele. Esta equipe é composta por Iolanda Aquino e Renan Neto.

Durante o processo de candidatura, a equipe técnica optou por um dos grandes temas (clusters temáticos) que orientariam a cooperação triangular. Considerando sua herança histórica e a diversidade de movimentos sociais e culturais, Goiás decidiu integrar o Cluster 4: espaços inclusivos e inovação cultural e social.

O Cluster 4 explora a forma como as culturas e os saberes locais podem atuar como instrumentos de promoção da inclusão social e espacial nas cidades, promovendo a ocupação de espaços públicos e valorizando as distintas identidades locais, especialmente aquelas pertencentes a grupos mais vulneráveis e em situação de risco.

Por meio de projetos desenvolvidos em colaboração com a Secretaria Municipal das Mulheres, Juventude, Igualdade Racial e Direitos Humanos, o município trabalha em prol da melhoria dos indicadores sociais. O objetivo é fomentar iniciativas que promovam a articulação intersetorial entre o Poder Público Municipal, outros órgãos governamentais e a Sociedade Civil, na formulação e execução de ações transdisciplinares integradas, em áreas suscetíveis a situações de risco e vulnerabilidade social, com ênfase na prevenção e na oferta de oportunidades para inclusão social, visando o combate ao racismo e à desigualdade de gênero.

Em conformidade com as realizações no projeto, o engajamento do município foi evidenciado por:





DIAGNÓSTICO VOCACIONAL PARTICIPATIVO

O Diagnóstico Vocacional Participativo InovaJuntos foi realizado com o objetivo de oferecer uma visão abrangente e detalhada das vocações e características do município. O processo incluiu uma metodologia colaborativa que integrou conhecimentos da população local, dados secundários de fontes públicas e uma análise das capacidades institucionais do município. Esse diagnóstico revelou tanto os avanços quanto os desafios enfrentados em áreas-chave como meio ambiente, governança local, inclusão social, gestão governamental, educação, saúde, infraestrutura, economia e segurança.

O diagnóstico foi desenvolvido em cinco etapas principais: Pré-diagnóstico, Leitura Técnica, Leitura Comunitária, Construção Compartilhada e, finalmente, o Diagnóstico Vocacional. Entre as atividades realizadas, destacam-se a coleta e análise de dados secundários, diálogos com a sociedade para levantamento de informações qualificadas, visitas técnicas a pontos estratégicos do município e oficinas colaborativas, resultando em um documento abrangente e participativo.

O relatório final apresentou um triplo recorte temático: a maturidade institucional do município para promover inovações e melhorias, a análise situacional dos desafios e avanços locais, e a identificação das vocações econômicas e sociais. Este diagnóstico servirá como base para apoiar o planejamento e a execução de ações que impulsionem o desenvolvimento local sustentável, fortalecendo as capacidades institucionais e promovendo o engajamento comunitário.



ESPAÇO DE INOVAÇÃO

Trata-se de um espaço híbrido que promove um ambiente colaborativo, interativo e criativo, dedicado à geração de soluções inovadoras para temas de interesse público e social. O Espaço de Inovação funciona como um ambiente receptivo e inspirador, atuando como um catalisador de ideias e facilitando a prototipagem de soluções voltadas ao desenvolvimento urbano integrado e sustentável.

No contexto do Projeto InovaJuntos, os Espaços de Inovação se destacam como locais estratégicos para a potencialização do conhecimento local, proporcionando um ambiente onde a articulação de redes e a cocriação são incentivadas. Essas conexões ocorrem de duas maneiras complementares:

- Ao nível local, por meio da interação entre diferentes segmentos da sociedade, como sociedade civil organizada, setor produtivo, poder público, instituições de ensino e outros atores relevantes. Esse diálogo multidisciplinar enriquece o processo criativo e garante que as soluções desenvolvidas reflitam as necessidades e oportunidades específicas do território.
- Ao nível externo, através da troca de experiências e conhecimentos entre diferentes Espaços de Inovação, possibilitando o compartilhamento de boas práticas e a adaptação de soluções bem-sucedidas em outras localidades.

Esses espaços não apenas favorecem a inovação local, mas também promovem a integração de saberes, estimulando a criação de redes colaborativas que aceleram o desenvolvimento de soluções inovadoras e sustentáveis, voltadas para a transformação positiva dos municípios e o fortalecimento das capacidades institucionais.



MISSÕES TÉCNICAS

As missões técnicas foram organizadas em duas etapas principais. Na primeira, ocorreu uma missão técnica intermunicipal, na qual os municípios brasileiros ficaram responsáveis pela organização e recepção de todas as entidades participantes do projeto. Na segunda etapa, Portugal contribuiu com o intercâmbio de conhecimento, proporcionando aos participantes a oportunidade de conhecer, presencialmente, as inovações em ações e políticas públicas locais, assim como os desafios enfrentados pelos municípios.

Essa experiência permitiu um contato direto com a cultura e o contexto locais, além de envolver os atores sociais engajados nas políticas públicas e ações de interesse comum para ambos os países. O roteiro das visitas técnicas regionais ultrapassou o âmbito das instituições candidatas ao Projeto InovaJuntos, ampliando o conhecimento e a inovação para outras áreas. Essa abordagem agregou valor ao projeto, incentivando a idealização de protótipos de iniciativas a serem aplicadas localmente, inspiradas em estratégias de referência de outros municípios ou do próprio país, beneficiando diretamente os participantes.



TERMOS DE COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL

Os Termos de Coperação foram formalizados entre municípios brasileiros, latinoamericanos e portugueses participantes do projeto, bilateralmente ou com mais participantes, com o propósito de estabelecer uma cooperação estratégica para o intercâmbio de conhecimentos, experiências e boas práticas na gestão pública. Estas parcerias visaram a fomentar o diálogo contínuo e promover o desenvolvimento de práticas públicas inovadoras que contribuíssem para o aprimoramento das capacidades institucionais de todos os municípios, consórcios e associações municipais envolvidas, fortalecendo o papel das administrações locais no desenvolvimento sustentável e na implementação de soluções criativas para desafios comuns.

O objetivo central destes termos é facilitar a troca de conhecimentos e a transferência de tecnologias e métodos de gestão entre as divisões e equipes técnicas dos municípios, com enfoque em áreas prioritárias como governança, planejamento urbano, meio ambiente, inclusão social, educação, saúde, e desenvolvimento econômico. As cooperações envolveram a realização de reuniões técnicas periódicas em que foram discutidas as melhores práticas, políticas públicas eficazes e mecanismos inovadores de gestão adotados em diferentes contextos, de forma a adaptar essas soluções ao contexto local de cada parceiro.

Estes termos de cooperação buscaram aprimorar a governança local e criar políticas públicas inclusivas e eficazes, refletindo um compromisso com a cooperação internacional descentralizada. A colaboração intermunicipal internacional desponta como ponto central deste processo, contribuindo para o desenvolvimento local, a capacitação institucional e um ambiente inovador e benéfico para as populações envolvidas.

As atuações nesses procedimentos permitiram a mobilização em prol da resolução das adversidades enfrentadas pelos agentes administrativos da região, incentivando, assim, a inovação e a adoção de práticas socioambientais mais sustentáveis.

BENEFÍCIOS IDENTIFICADOS PELA PARTICIPAÇÃO NO INOVAJUNTOS

Um dos principais aspectos positivos foi o novo olhar de inovação e renovação que o projeto proporcionou, permitindo uma revisão crítica das práticas locais. O diagnóstico realizado ofereceu uma visão clara das deficiências e potencialidades do município, facilitando a implementação de melhorias direcionadas.

Outro destaque foi a integração de todas as secretarias municipais no projeto, o que promoveu um ambiente colaborativo e o compartilhamento de informações e boas práticas. Esse esforço conjunto resultou em uma transformação significativa na forma como o município opera, criando uma base sólida para o crescimento contínuo e sustentável. A troca de experiências e a adaptação de soluções bem-sucedidas de outros municípios também foram fatores essenciais para o avanço de Goiás no âmbito do projeto.

PLANO DE SUSTENTABILIDADE

O desenvolvimento sustentável de municípios ou organizações consorciais exige uma abordagem que harmonize as necessidades sociais e econômicas com a preservação dos recursos naturais e culturais. Goiás, com seu potencial turístico e sua valiosa formação histórica, está estrategicamente posicionada para transformar os desafios locais em oportunidades de inovação sustentável.

Este Plano de Sustentabilidade, elaborado com base nas ações já principiadas pelo município, sugere a implementação de medidas concretas para a continuidade da proposta delineada ao longo do projeto. A proposta fundamenta-se nas experiências de intercâmbio e encontros participativos, e está alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Nova Agenda Urbana, garantindo uma abordagem integrada e coerente com as diretrizes globais para o desenvolvimento sustentável.



PROPOSTA DE INOVAÇÃO

O Orçamento Participativo Jovem configura-se como uma ação democrática que busca integrar jovens e estudantes das redes de ensino ao processo de debate e planejamento do orçamento público municipal. Para assegurar a eficácia e a eficiência do programa, é imprescindível ajustá-lo às especificidades locais. Os alunos têm a chance de apresentar e votar em projetos que visem aprimorar suas escolas e a comunidade em geral. Para tanto, são realizadas sessões abertas à participação de todos os estudantes, com informações detalhadas disponibilizadas nas instituições de ensino alguns dias antes dos encontros.

Ademais, os estudantes têm a possibilidade de submeter propostas de forma individual, desde que estas sirvam aos interesses da comunidade. Para participar, é fundamental comparecer às sessões públicas, cujas informações estarão disponíveis nas escolas, indicando se a inscrição é necessária. Após as sessões públicas, as propostas que obtiverem mais votos passam por uma avaliação técnica e, após a aprovação, são incorporadas à proposta orçamentária.



OBJETIVOS DO PLANO DE SUSTENTABILIDADE

O Plano de Sustentabilidade tem como objetivo garantir a integração eficaz entre preservação ambiental, desenvolvimento econômico e engajamento comunitário, assegurando a continuidade e o impacto positivo dos programas locais ao longo do tempo. Seus objetivos específicos são:

- Estimular o engajamento dos jovens no processo democrático, promovendo a consciência cívica e a responsabilidade social entre os estudantes.
- Proporcionar aos estudantes a oportunidade de apresentar e votar em projetos que atendam às necessidades de suas escolas e comunidades, promovendo melhorias diretas no ambiente em que vivem.
- Ajustar as diretrizes do Orçamento Participativo Jovem para refletir as especificidades e desafios de Goiás, garantindo que as iniciativas propostas sejam relevantes e viáveis.
- Fortalecer a capacidade institucional do município através da capacitação contínua dos atores locais e da formulação de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento sustentável e a gestão dos recursos naturais.
- Garantir que todos os estudantes tenham acesso a informações detalhadas sobre o processo e as propostas, incentivando a transparência e a inclusão na tomada de decisões.
- Criar um canal de comunicação eficaz entre os jovens, a comunidade escolar e as autoridades municipais, promovendo a colaboração na formulação e execução de políticas públicas.



DESAFIOS IDENTIFICADOS

O município de Goiás enfrenta desafios que abrangem diversas dimensões sociais, econômicas e ambientais, refletindo a complexidade de sua realidade. Entretanto, essas questões também abrem espaço para melhorias e transformações positivas.

Adotar uma abordagem integrada que leve em consideração as dimensões econômica, ambiental e social é essencial para enfrentar esses desafios. Ao investir em infraestrutura, diversificação econômica e qualificação da população, Goiás pode criar um ambiente propício para um desenvolvimento equilibrado e sustentável, beneficiando toda a comunidade.

DESAFIOS IDENTIFICADOS

Algumas áreas de destaque:

1.

Infraestrutura turística: a infraestrutura atual, embora necessite de melhorias, representa uma oportunidade para o município se reinventar e aumentar sua atratividade para visitantes. Investimentos em serviços de hospedagem e alimentação podem melhorar significativamente a experiência dos turistas e, assim, ampliar o potencial econômico do setor.

2.

Dependência dos setores terciários: a economia local, atualmente centrada no setor terciário, pode se beneficiar de uma diversificação que inclua investimentos nos setores primário e secundário. Essa diversificação ajudará a reduzir a vulnerabilidade econômica do município, tornando-o mais resiliente a flutuações de mercado.

3.

Desafios educacionais: a educação é um pilar essencial para o desenvolvimento, e a necessidade de qualificação da força de trabalho é evidente. Iniciativas voltadas à capacitação e à valorização do ensino superior podem não apenas aumentar as oportunidades de emprego, mas também contribuir para o desenvolvimento econômico local.

4.

Dificuldades na implementação da intersetorialidade: a integração entre os diversos setores é vital para um desenvolvimento mais harmonioso. Embora a comunicação e a colaboração ainda apresentem desafios, fortalecer essas relações pode criar redes eficazes de cooperação, otimizando recursos e esforços em prol do bem comum.

ANÁLISE DE OPORTUNIDADES

O município de Goiás possui um vasto leque de oportunidades que podem ser exploradas para promover um desenvolvimento sustentável e inclusivo. Em primeiro lugar, o potencial turístico da cidade, evidenciado por sua rica herança histórica e cultural, abre caminho para iniciativas que valorizem o turismo cultural e ecológico. A promoção de eventos que destaquem as tradições locais, assim como a melhoria da infraestrutura turística, podem transformar Goiás em um destino atrativo para visitantes.

Esse conjunto de iniciativas visa não apenas o desenvolvimento sustentável de Goiás, mas também a integração do município em uma rede internacional de cooperação, reforçando o compromisso com a preservação ambiental e a melhoria da qualidade de vida da população.

ANÁLISE DE OPORTUNIDADES

Simultaneamente, Goiás apresenta oportunidades únicas para o desenvolvimento, como:

1.

Expansão da economia criativa: a economia criativa desponta como uma área de grande potencial. Estas iniciativas não apenas valorizam a cultura local, mas também geram emprego e renda, contribuindo para a economia.

2.

Promulgação da economia solidária: a economia solidária apresenta-se como uma oportunidade para a promoção de práticas econômicas sustentáveis e inclusivas.

3.

Agroecologia como alternativa sustentável: a agroecologia representa uma alternativa viável para a agricultura local, alinhando-se aos princípios de sustentabilidade.

4.

Fortalecimento do polo educacional: a presença de instituições de ensino superior em Goiás é um ativo significativo para a formação de mão-de-obra qualificada.

5.

Implementação da intersectorialidade: a intersectorialidade pode atuar como uma estratégia transformadora, permitindo a articulação de diversas vocações locais.

6.

Integração das vocações locais: a interação e a comunicação entre os diversos agentes envolvidos nas atividades econômicas do município podem facilitar a identificação de novas ideias e inovações.

ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO

A estratégia de implementação refere-se ao conjunto estruturado de ações que podem ser executadas para alcançar os objetivos estabelecidos no plano, visando o desenvolvimento sustentável do município. No contexto do Plano de Sustentabilidade de Inovação Municipal, a estratégia é composta por múltiplos eixos temáticos que englobam áreas como gestão de resíduos, preservação dos recursos hídricos, agricultura sustentável, turismo ecológico e eficiência energética.



Mobilização comunitária



Parcerias com Secretarias Municipais



Elaboração e divulgação do edital



Agricultura sustentável e resiliente



Educação ambiental



Eixo 01 MOBILIZAÇÃO COMUNITÁRIA

Realizar um levantamento qualitativo e quantitativo das necessidades dos jovens por meio de questionários e fóruns comunitários, utilizando plataformas digitais para ampliar o alcance da pesquisa e assim identificar as principais demandas da juventude, promovendo sua participação desde o início do processo.

INDICADORES DE SUCESSO E MONITORAMENTO

- Número de jovens alcançados na pesquisa;
- Diversidade de demandas identificadas;
- Taxa de resposta dos questionários;
- Número de fóruns realizados e a presença da comunidade.



Eixo 02

PARCERIAS COM SECRETARIAS MUNICIPAIS

Organizar reuniões com representantes das secretarias relacionadas a educação, saúde, cultura e esportes para alinhar os temas a serem abordados no orçamento participativo, garantindo que os projetos atendam às necessidades multifacetadas da juventude.

INDICADORES DE SUCESSO E MONITORAMENTO

- Número de secretarias envolvidas;
- Qualidade dos projetos apresentados;
- Frequência de reuniões entre secretarias;
- Avaliação qualitativa das parcerias estabelecidas.

Eixo 03

ELABORAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO EDITAL

Criar um edital claro e acessível, detalhando as diretrizes para a apresentação de propostas e distribuindo amplamente o documento nas comunidades e escolas, a fim de fomentar a criação de projetos que respondam às necessidades levantadas.

INDICADORES DE SUCESSO E MONITORAMENTO

- Número de propostas submetidas;
- Variedade de temas abordados nas propostas;
- Taxa de distribuição do edital em diferentes comunidades;
- Feedback recebido sobre a clareza do edital.

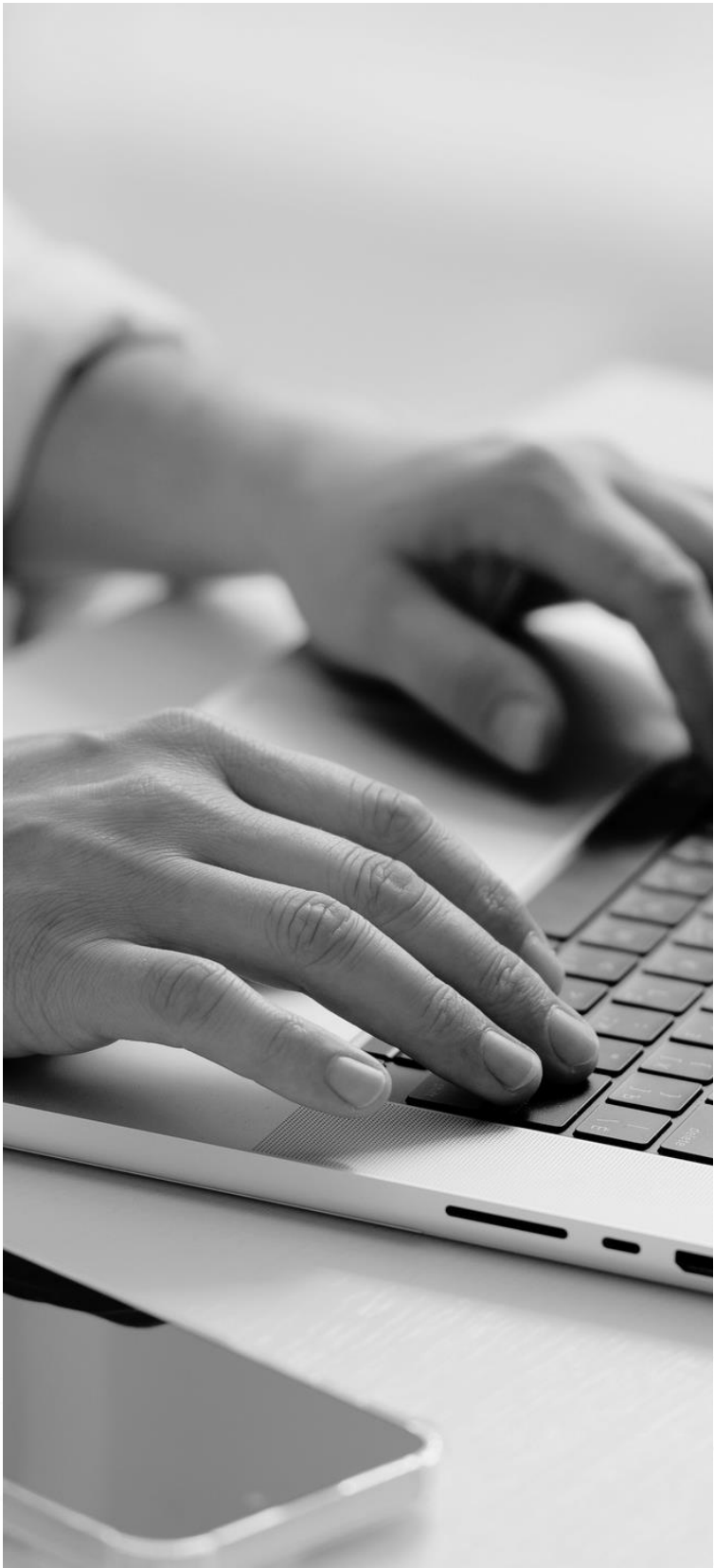
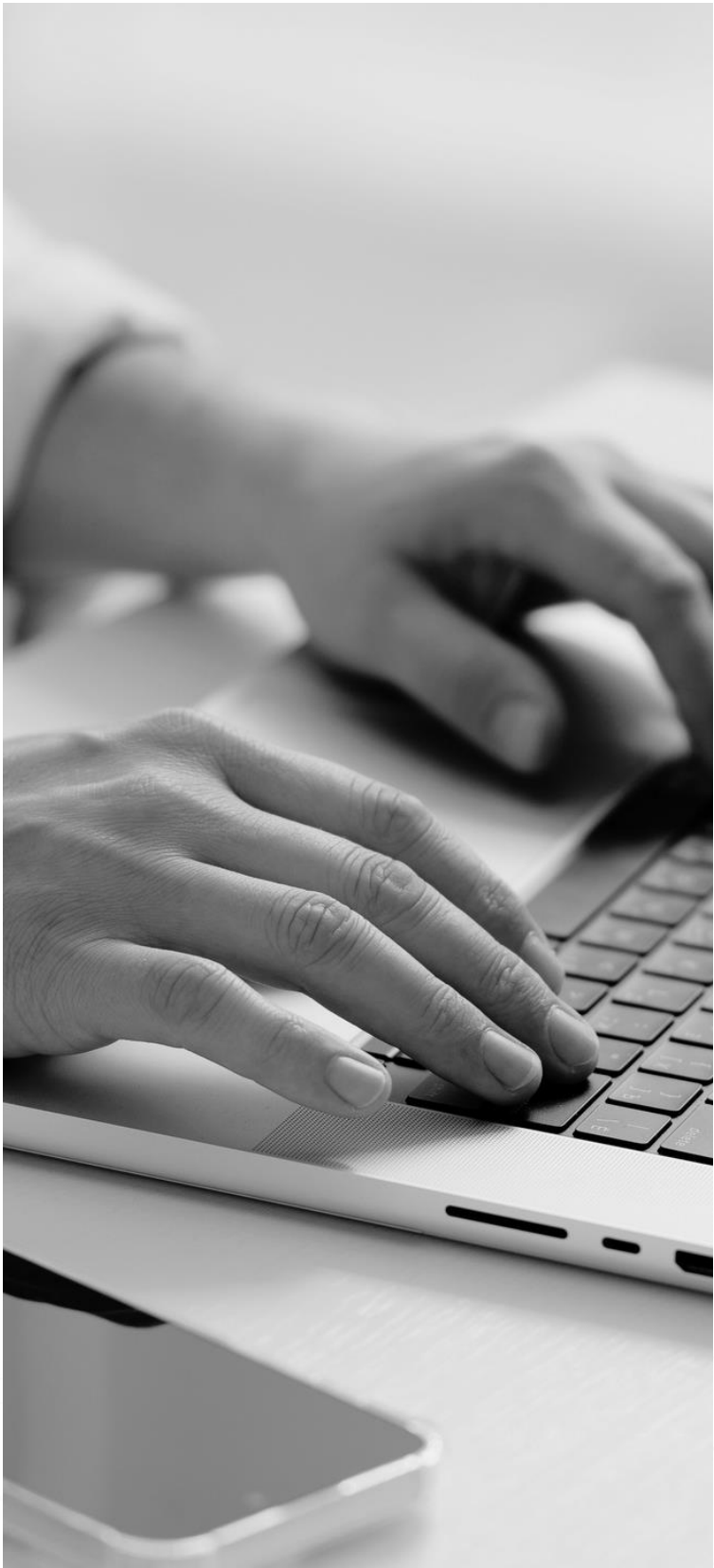
Eixo 03

CADASTRO DE JOVENS

Implementar um sistema de cadastro de jovens residentes, garantindo que as informações sejam acessíveis e atualizadas, promovendo o cadastro em eventos comunitários para assegurar a participação efetiva da juventude nas etapas seguintes.

INDICADORES DE SUCESSO E MONITORAMENTO

- Percentual de jovens cadastrados em relação à população juvenil total;
- Frequência de participação dos cadastrados nas assembleias;
- Taxa de atualização do cadastro ao longo do ano;
- Satisfação dos jovens sobre o processo de cadastramento.



Eixo 05

CONSELHO DELIBERATIVO

Estabelecer conselhos formados por representantes de jovens, líderes comunitários e autoridades municipais para supervisionar a implementação dos projetos, garantindo a continuidade e a efetividade das iniciativas ao longo do tempo.

INDICADORES DE SUCESSO E MONITORAMENTO

- Número de reuniões do conselho realizadas;
- Relatórios de progresso sobre os projetos implementados;
- Taxa de participação dos membros do conselho nas reuniões;
- Avaliação do impacto das decisões tomadas pelo conselho.

CONCLUSÃO

O plano desenvolvido visa consolidar e promover os objetivos e propósitos centrais do projeto InovaJuntos, articulando as colaborações e produtos gerados para incentivar e aprofundar os conceitos e mudanças já implantados. Este plano busca não apenas a continuidade das iniciativas anteriores, mas também a expansão e aprimoramento contínuo das práticas e parcerias estabelecidas.

Através da aplicação das propostas desenvolvidas até o momento, o plano permite a definição de novas diretrizes e ações estratégicas com base no princípio da melhoria contínua. As estratégias delineadas são apresentadas como sugestões para otimizar a inovação e assegurar que os processos sejam conduzidos de maneira mais eficiente. Além disso, o plano é flexível, permitindo a inclusão de novos vetores e abordagens que possam se revelar mais eficazes e viáveis tanto a médio quanto a longo prazo.

É importante destacar que, ao implementar essas estratégias, o projeto mantém seu compromisso com os princípios estabelecidos no termo de intenção, garantindo que as novas diretrizes e ações respeitem os valores e objetivos originalmente definidos. Dessa forma, o plano não só busca atender às demandas atuais, mas também se adapta às mudanças e desafios futuros, promovendo um ambiente de inovação sustentável e contínua evolução.

INOVAJUNTOS

Plano de Sustentabilidade de Inovação Municipal

GOIÁS/GO